

FEIRA DE SAÚDE: UMA APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE - DIMINUINDO DISTÂNCIAS E CONSTRUINDO SAÚDE

RIBAS, Milene Almeida¹; COSTA, Lia Dias da²; MENDES, Graziella Alebrant³;
MARISCO, Nara da Silva⁴; GIACOMOLLI, Cristiane⁵; STUZENEGGER, Tatiana Medina⁶;
CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de⁷

Palavras- Chave: Feira de Saúde. Promoção. Participação comunitária.

INTRODUÇÃO

No intuito de estreitar os laços entre os cursos da Saúde da UNICRUZ e a comunidade de Tupanciretã, e estabelecer uma interação precoce do aluno com atividades de atenção à saúde comunitária, realizou-se a 4ª Feira de Saúde. Segundo Almeida (2001), eventos como este, levam o estudante a iniciação na saúde coletiva, e permitem ao profissional, quando formado, a competência necessária tanto para a atividade assistencial, típica da profissão, como para a elaboração do saber que fundamenta e da prática que institui, o que permitiria uma prática, um saber-fazer sempre reatualizado pelo avanço da ciência, um saber-fazer sempre transformado pela experiência individual: ciência e arte de curar nos princípios do SUS.

A Secretaria Municipal de Educação e Saúde de Tupanciretã e o Centro de Atendimento ao Educando (CAE) da cidade, em parceria com a Universidade de Cruz Alta, realizaram no dia 04 de novembro de 2015 a 4ª Feira de Saúde. A Casa de Cultura Mariano Beck e a Praça Municipal Coronel Lima foram o palco do evento, que reuniu milhares de estudantes da rede pública local e comunidade em geral, em uma grande convergência cultural.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, integrante do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ e bolsista PIBEX/UNICRUZ - autora do estudo. E-mail: my_ribas@hotmail.com

² Profª do CCSA, Coordenadora do Curso de Fisioterapia- UNICRUZ. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - colaboradora do projeto.

³ Profª do CCSA, Coordenadora do Curso de Biomedicina- UNICRUZ. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - colaboradora do projeto.

⁴ Profª do CCSA, Coordenadora do Curso de Enfermagem - UNICRUZ. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - colaboradora do projeto.

⁵ Profª do CCSA, Coordenadora do Curso de Cosmetologia e Estética - UNICRUZ - - colaboradora do projeto.

⁶ Profª do CCSA - UNICRUZ. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - - colaboradora do projeto.

⁷ Profª do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, orientadora do PIBEX/UNICRUZ. E-mail: carvalhohemis@gmail.com.

A promoção da saúde é uma tarefa dos governos, das instituições e grupos comunitários, dos serviços e profissionais de saúde e da educação. É preciso criar estratégias para viabilizar ações de promoção da saúde, assim como as mudanças na formação e nas atitudes dos profissionais são requisitos para que as necessidades do indivíduo sejam vistas de uma forma integral. Em todas essas estratégias, a educação em saúde torna-se uma ação fundamental para garantir a promoção, a qualidade de vida e a saúde (VASCONCELOS, 2001).

O objetivo foi de integrar acadêmicos da saúde na comunidade proporcionando a formação de profissionais habilitados a compreender a saúde da população no contexto da atenção básica, além de capacitá-los a atuar de forma interdisciplinar em ações de promoção e prevenção da saúde.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Projeto Pibex/Unicruz, no qual participaram uma população em torno de 2.000 pessoas: alunos da rede pública, Grupo Gestor Municipal e comunidade em geral. Todas as intervenções e atividades foram executadas na Casa de Cultura Mariano Beck e na Praça Municipal Coronel Lima da cidade, pelos acadêmicos dos cursos da saúde da UNICRUZ: Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem e Estética e Cosmetologia.

Diversas ações de proteção, promoção e prevenção que integram saúde e educação foram efetivadas. O público presente adquiriu conhecimentos e usufruíram de vários atendimentos, como: informações gerais sobre a prevenção e controle dos diabetes e hipertensão arterial, informações sobre a auto exame do câncer de mama, a forma correta de se usar o protetor solar e evitar o câncer de pele e também aferição da pressão arterial, teste de tipagem sanguínea e até mesmo limpeza de pele, sobrancelhas e maquiagem, juntamente com uma Oficina Pedagógica com a entrega dos resultados da pesquisa realizada na comunidade escolar.

Figura 1: atores da 4ª feira de Saúde



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de Biomedicina trabalhou informações gerais sobre a prevenção e controle dos diabetes e hipertensão arterial, além de outras dicas de saúde. E também aplicou teste de tipagem sanguínea, glicose. O curso de Enfermagem deu orientações de como fazer o auto exame de mama e aferiu a pressão arterial.

O curso de Estética e Cosmética, orientou a forma correta de se usar o protetor solar e evitar o câncer de pele e também realizaram atividades com o público, como limpeza de pele, sobrancelhas e maquiagem.

Já o curso de Fisioterapia realizou uma Oficina Pedagógica coordenada pelos próprios acadêmicos do curso, atuantes no Projeto Xô Sofrência, Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex/Unicruz), foi uma das principais atrações da Feira da Saúde de Tupanciretã. O Projeto “Xô Sofrência” resultou na criação de uma Mostra de Fotografia em Saúde do Escolar. A competição educativa mobilizou alunos do Ensino Fundamental e Médio. Totalizou dez fotos apresentadas pelas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Para tanto, impõe-se a necessidade de novos profissionais com visão diferenciada da tradicionalmente desenvolvida nas instituições de ensino em saúde. Segundo Almeida (2001)

o compromisso das instituições universitárias para com as comunidades de sua área encontra, assim, um espaço privilegiado de expressão e interações. Estreitam-se, portanto, os desejáveis laços de parceria entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade.

A Feira de Saúde buscou informar e sensibilizar a comunidade no que concerne à melhoria da qualidade de vida a partir da prevenção, orientando para a mudança de hábitos de vida e diagnosticando precocemente as doenças, a fim de tratá-las e curá-las. Além disso, buscou a aproximação com a população tupanciretanense por meio desse trabalho de extensão universitária e da realização de um serviço de utilidade pública de grande relevância acadêmica e comunitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.J. **A Educação Médica e as Atuais Propostas de Mudança: Alguns Antecedentes Históricos.** Rev Bras Educ Med. 2001;25(2):42-52.

VASCONCELOS, E. M. **Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde.** Interface — Comunic., Saúde, Educ., v.5, n.8, p.121-6, 2001.